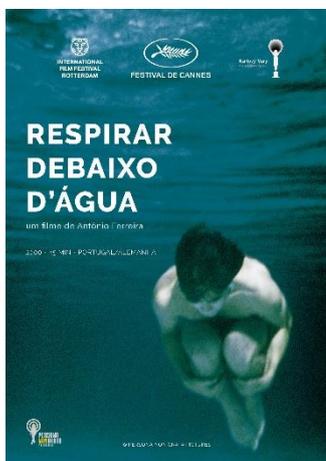




BIOGRAFIA

António Ferreira estreou-se em Cannes com *Respirar Debaixo d'Água*, na seleção oficial da Cinéfondation. Realizou cinco longas-metragens premiadas em dezenas de festivais internacionais. Os seus filmes cruzam narrativas íntimas com temas sociais e familiares, com ampla circulação internacional em diversas plataformas. Trabalha regularmente em coprodução com países como Alemanha, França, Espanha e Brasil.



Respirar (Debaixo D'Água)^[1] é uma média-metragem de ficção do realizador português [António Ferreira](#). O filme estreou em competição no [Festival de Cannes](#), na secção Cinéfondation no ano 2000. O filme teve uma larga circulação em festivais de cinema internacionais, tendo conquistado vários prémios.



Pedro e Inês^[2]: *Pedro e Inês, o Amor Não Descansa*^[3] é um filme português de drama, realizado por [António Ferreira](#) e produzido por [António Ferreira](#) e Tathiani Sacilotto. Estreou em Portugal a 18 de outubro de 2018,^[4] tendo-se tornado no filme português mais visto de 2018 no final de Novembro, após ultrapassar a marca de 45.500 espectadores.^{[5][6]} No Brasil, foi lançado a 8 de outubro de 2021.

Com um elenco de luxo, é uma adaptação do romance de [Rosa Lobato Faria](#) (†), *A Trança de Inês*, sendo baseada em factos reais.

O filme "Pedro e Inês" (2028) recebeu vários prémios e nomeações, incluindo uma vitória no CinEuphoria Awards pelo melhor elenco, além de nomeações para Melhor Ator, Melhor Atriz Secundária, entre outros. O filme também foi nomeado nos Prémios Sophia em 10 categorias, incluindo Melhor Realizador, Melhor Ator Principal, Melhor Atriz Principal e Melhor Ator Secundário e teve participações em vários festivais de cinema internacionais.



A Bela América^[1] é um filme de longa-metragem do realizador [António Ferreira](#), que conta a história de Lucas, um humilde cozinheiro, que através dos seus cozinhados, seduz América, uma estrela de televisão e candidata a presidente da república. O filme aborda questões sociais como o populismo e a desigualdade, num registo misto de drama e humor ácido.

Escrito por César dos Santos Silva e António Ferreira, o filme é protagonizado por Estêvão Antunes (Lucas), [São José Correia](#) (América), [Custódia Gallego](#) (Mãe), Daniela Claro (Noémia), João Castro Gomes (Vitor) e [Carlos Areia](#) (Antunes). Foi rodado integralmente em Coimbra, em zonas históricas da cidade como a Sé Velha ou a baixa de Coimbra no inverno de 2021.^[2]